

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DE DOCENTES DA UNIOESTE

Dia 27 de março (quinta-feira), no campus de Cascavel, foi realizada Assembléia Geral de docentes da Unioeste, organizada pela Adunioeste e Sinteoeste, para discutir e deliberar a respeito da seguinte pauta: 1. Resultado da Reunião do "Grupo de Trabalho para Revisão da Carreira Docente" com representantes do governo estadual; 2. Encaminhamentos.

Foi informado que na última reunião com o governo, os secretários de Estado disseram que não há indisposição do governador para o reajuste salarial, mas que não existe nenhuma data ou índice para tal reajuste. Após o informe, os professores passaram a discutir a situação e deliberaram pelo **Indicativo de Greve a partir do dia 5 de maio a ser apreciado em assembléia nesta mesma data**. Até lá, **Comissões de Mobilização docente percorrerão os colegiados com a finalidade de informar esta situação e construir a necessária mobilização para garantir o reajuste salarial**.

REAJUSTE SALARIAL DOCENTE: ATÉ QUANDO ESPERAR?

Depois de completar mais de um ano de muitas reuniões entre representantes docentes das universidades estaduais e o governo do Paraná, nenhuma proposta de reajuste salarial foi formalizada pelos secretários de Estado. Apesar do crescimento sistemático da receita estadual. **Em 2007 houve um crescimento da receita corrente de 11,28%.**

De acordo com estimativa do Dieese, para 2008, a receita do estado terá um crescimento de 10%. Além do crescimento vegetativo de 2% da folha de pagamento e o reajuste da data base de 5%, a ser concedido em maio a todos os servidores estaduais, o estado do Paraná poderá ampliar os gastos com pessoal em R\$ 400 milhões. Parte desses recursos poderia ser utilizada para cobrir os custos com a revisão da carreira docente.

Depois de quase 120 dias de funcionamento do "Grupo de Trabalho para a Revisão da Carreira Docente", a proposta de revisão da carreira docente foi entregue, dia 18 de dezembro do ano passado, aos secretários de estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Ligya Pupatto, da Administração, Maria Marta Lunardon, e do Planejamento, Enio Verri. Os secretários se comprometeram a analisar o documento na primeira quinzena de janeiro para, posteriormente, encaminhá-lo ao governador Roberto Requião. Entretanto, somente no dia 11 de março o governador teve acesso à proposta.

De acordo com informações do prof. Alpendre, presidente da Apiesp, e da própria secretária Lygia Pupatto, o governador Requião acenou positivamente para a revisão da carreira docente. Porém, os docentes querem uma resposta já, pois esperam isto há mais de 1 ano. Faz mais de 90 dias que a proposta de revisão da carreira docente foi entregue ao governo. Porém, uma parte do governo tem sido ineficiente no encaminhamento desta questão, provocando esta espera desnecessária. Ao que parece os questionamentos do governador em relação à proposta de revisão da carreira docente não têm sido respondidos e isso tem retardado um posicionamento conclusivo do governador.

Diante disso, os docentes da Unioeste que hoje recebem valores bastante inferiores aos pagos nas universidades federais e paulistas esperam um posicionamento conclusivo do governador até o início do mês de maio e aprovaram indicativo de greve a ser deliberado em assembléia a ser realizada dia 5 de maio.